

**A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM ESTUDO NA REVISTA EXPERIÊNCIAS EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

**PAULI, D. V. G. [1]; EMMEL, R. [2];
MÜNCHEN, S. [2]; WENZEL, J. S. [2]**

A presente pesquisa aborda a temática do conhecimento da Ciência na Educação Infantil. Considera-se a importância da Ciência desde a infância, pois quanto antes iniciar a apropriação da linguagem científica, mais brevemente as crianças têm o potencial de entender os fenômenos científicos. E, numa perspectiva histórico-cultural, é vista a necessidade de se apropriar desde a mais tenra idade dos conhecimentos sociais, culturais e historicamente construídos. Nesse sentido, o objetivo consistiu em analisar como e se as pesquisas compreendem a construção do conhecimento da Ciência para as crianças. A busca foi realizada por meio da plataforma *Google Acadêmico* na ferramenta de busca avançada, contemplando os indicadores de busca (em qualquer lugar do artigo): "Educação Infantil" e "Ciência", especificamente na Revista "Experiências em Ensino de Ciências", sem recorte temporal. Inicialmente se mostraram 112 resultados, entretanto, ao realizar a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, constatou-se que apenas nove exploravam a temática da construção do conhecimento da Ciência na infância. Os critérios de exclusão se basearam na ausência dos indicadores de busca no título ou resumo, pesquisas bibliográficas e outros focos como: Educação Inclusiva, recursos didáticos, Educação Básica e formação de professores. A análise dos dados se deu numa perspectiva qualitativa documental. Os resultados mostram a abordagem de diferentes temáticas, a saber: Higiene pessoal (bactérias) (2:9); Água (ciclo da água) (2:9); Insetos (2:9); Meio ambiente (1:9); Metamorfose da Borboleta (1:9); e Educação tecnológica (1:9). Para trabalhar tais temáticas os autores apontam o uso de diferentes estratégias de ensino para potencializar a compreensão de conhecimentos da Ciência na infância, como: desenhos (8:9); canções/músicas/paródias (3:9); vídeos animados (3:9); projetos (3:9); experimentação (1:9); jogos e brincadeiras (1:9); e lendas (1:9). Essas estratégias utilizadas permitiram alcançar quatro principais aspectos que foram identificados, a saber: (i) Contextualização (9:9): abordaram temáticas do contexto de cada escola e/ou criança, o que pode facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, ao conseguir estabelecer relações entre a Ciência e o cotidiano; (ii) Conhecimento prévio da criança (9:9): abordaram aspectos da realidade da criança, o que elas já conheciam e suas curiosidades sobre os aspectos científicos por trás dos seus entendimentos espontâneos/cotidianos, assim, ao levar em consideração a perspectiva das crianças as atividades tinham mais significado; (iii) Potencializadores da construção do conhecimento (9:9): as investigações, questionamentos, problematizações, pesquisas e momentos de reflexão são vistos como auxiliares no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento da criatividade e da curiosidade; e (iv)

[1] Daniéli Vitória Goetz Pauli. Licenciada em Química. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*. danielivgp03@gmail.com.

[2] Rúbia Emmel. Licenciada em Pedagogia. Doutora em Educação nas Ciências. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). Instituto Federal Farroupilha (IFFar), *Campus Santa Rosa*. rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br.

[2] Sinara München. Doutora em Educação em Ciências. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Erechim*. sinara.munchen@uffs.edu.br.

[2] Judite Scherer Wenzel. Doutora em Educação nas Ciências. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*. juditescherer@uffs.edu.br.

Interação e Diálogo (9:9): rodas de conversa para compartilhar conhecimentos são vistas como essenciais para potencializar o diálogo entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-conhecimento, que permitirá reconstruções de saberes. Diante dos resultados salienta-se que os textos analisados apresentam a essencialidade da construção do conhecimento já na educação infantil, utilizando-se de diferentes estratégias de ensino. Afirma-se que a familiarização dos termos e do conhecimento da Ciência pelas crianças potencializa uma melhor compreensão do mundo em que vivem, por meio do viés científico.

Palavras-chave: Estratégias de ensino; Histórico-Cultural; Linguagem da Ciência.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).